

my
 P
 70

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

De acordo com a alínea e) do art.º 42 da Lei 50/2012 de 31 de Agosto é apresentado o relatório referente ao 2.º trimestre de 2014.

O relatório está estruturado de modo a se obter, de forma directa, a diferença entre os valores orçamentados e a execução nas principais rubricas de gastos e rendimentos da empresa. É apresentada de seguida uma explicação/justificação das diferenças referidas anteriormente.

Comparação do orçamento vs execução 2.º trimestre de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamentado	Real	Desvio
Vendas e serviços prestados	1.567.028,13	1.532.097,89	-34.930,24
Subsídios a exploração	0,00	3.462,70	3.462,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-82.673,47	-84.443,44	-1.769,97
Fornecimentos e serviços externos	-835.790,62	-713.094,71	122.695,91
Gastos com pessoal	-224.968,98	-182.610,31	42.358,67
Imparidade de dívidas a receber)perdas/ganhos		3.186,20	3.186,20
Provisões (aumentos/reduções)	-52.880,10	-8.160,30	44.719,80
Outros rendimentos e ganhos	138.265,33	76.824,99	-61.440,34
Outros gastos e perdas	-167.166,89	-167.720,75	-553,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	341.813,41	459.542,27	117.728,86
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-222.222,28	-214.287,45	7.934,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	119.591,13	245.254,82	125.663,69
Juros e gastos similares suportados	-14.149,88	-8.563,78	5.586,10
Resultado antes de impostos	105.441,25	236.691,04	131.249,79
Impostos sobre o rendimento do período	-25.833,11	-64.290,71	-38.457,60
Resultado líquido do período	79.608,14	172.400,33	92.792,19

Em relação à análise dos desvios entre a execução do 2.º trimestre de 2014 e o orçamento para o mesmo período salientamos o seguinte:

Verifica-se uma diferença entre os proveitos reais e os orçamentados de 89.722 euros, tal diferença refere-se essencialmente a uma quebra nas vendas nomeadamente na venda de

energia elétrica em 20.808 euros, por outro lado também a venda de recicláveis diminuiu em 21.193 euros face ao orçamentado.

Quanto às prestações de serviços, registou-se um aumento de 162 toneladas face ao orçamentado, tendo o tratamento de resíduos sólidos urbanos aumentado em 5.724 euros.

Esta rubrica também aumentou relacionado com o facto do aumento da Taxa de Gestão de Resíduos que foi orçamentada a 4,28 euros/tonelada, tendo sido esse o valor aplicado durante o 1.º trimestre de 2014 no entanto após receção de documento da APA verificou-se que a Taxa a aplicar neste ano será de 4,29 euros/tonelada, nesse sentido realizou-se a atualização para os seis meses deste ano do valor aplicado, assim a TGR aplicada registou um aumento de 1.889 euros.

No quadro abaixo pode-se verificar os desvios anteriormente descritos:

Detalhe Vendas e Prestações de Serviços	Orçamentado	Real	Desvio
Vendas	544.686,73	502.685,93	
Venda de energia	370.736,79	349.928,57	-20.808,22
Material reciclavel	173.949,94	152.757,36	-21.192,57
Prestações de Serviços	1.022.341,41	1.029.411,96	
Deposição de RSU	881.545,28	887.269,50	5.724,22
Recolha de vidrões	2.106,84	1.563,84	-543,00
Taxa de Gestão de Resíduos	138.689,29	140.578,62	1.889,33

Existe também um subsídio á exploração relacionado com o estágio profissional a decorrer na Ecoleziria desde Janeiro deste ano, qua à data de 30 de junho apresenta um valor de 3.463 euros, correspondente a 80% do valor da bolsa de estágio referente a este semestre.

Regista-se uma reversão de imparidade de clientes a receber referente ao valor restante da imparidade constituída do cliente Armando Piedade da Silva, que em Abril deste ano liquidou o valor em mora.

Quanto aos outros proveitos e ganhos apresentam um desvio de 61.440 euros, o desvio está relacionado com o facto de aquando da realização do orçamento para 2014 se ter colocado o valor provisão para renovação de equipamento na conta de provisões e a reversão da mesma na conta de outros proveitos e ganhos, ora na situação real a constituição da provisão e a sua reversão foram contabilizadas na conta de provisões, ficando a conta com saldo nulo. Nesse sentido o desvio real da conta outros proveitos e ganhos é de 8.559 euros.

Analisando agora os custos regista-se uma diminuição face ao orçamentado em cerca de 220.972 euros, tal diminuição salienta-se nos fornecimentos e serviços externos cujo desvio ascende a 122.696 euros, no quadro seguinte pode-se verificar com maior detalhe onde ocorreram os desvios:

Descrição	Orçamentado	Real	Desvio
Trabalhos Especializados	427.970,82	348.703,94	-79.266,88
Publicidade e Propaganda (Campanhas sensibilização)	2.331,24	5.756,07	3.424,84
Vigilância e Segurança	0,00	5.934,69	5.934,69
Honorários	5.726,04	5.562,84	-163,20
Conservação e Reparação	112.124,93	66.882,00	-45.242,93
Ferramentas e Utensílios	1.519,64	807,89	-711,75
Material de escritório	1.688,94	2.476,80	787,87
Energia e Fluidos	24.102,95	29.975,15	5.872,21
Comparticipação Energia CVE	222.442,07	209.957,17	-12.484,90
Deslocações e Estadas	1.895,57	1.170,26	-725,31
Rendas e Alugures	18.638,10	15.799,82	-2.838,28
Comunicação	1.273,52	1.953,30	679,79
Seguros	10.639,98	12.061,17	1.421,19
Contencioso e Notariado	537,64	446,08	-91,56
Limpeza Higiene e Conforto	3.438,71	3.368,90	-69,81
Outros Serviços	1.460,51	2.238,63	778,12
TOTAL	835.790,62	713.094,71	-122.695,91

As principais diferenças ocorreram nos trabalhos especializados relacionado com o tratamento e transporte de lixiviado que foi interrompido em Maio e Junho e será retomado no decorrer do 3.º trimestre, na conservação e reparação, uma vez que estava orçamentado proceder a reparação profunda na estação de transferência e também a pintura de contentores o que até ao momento ainda não se verificou e na participação de 60% na venda de energia proveniente da CVE por via da diminuição da produção de energia e posterior venda à EDP.

Os gastos com o pessoal apresentam um desvio de 42.359 euros, relacionado como facto de terem existido baixas médicas e de seguros e terem passado à categoria de pensionistas dois funcionários.

Em conclusão o Resultado Antes de Impostos apresenta um desvio positivo de 131.250 euros e o Resultado Líquido do Período um desvio também positivo de 92.792 euros, pelo que o valor do desvio apurado poderá ser utilizado na realização de pequenos projetos que beneficiem a Empresa ao nível operacional, uma vez que também estão previstos para os próximos trimestres redução de alguns custos nomeadamente nos FSE, através da realização de novas negociações com fornecedores e lançamento de novos procedimentos que permitirão a redução de custos.

Almeirim, 25 de Setembro de 2014

O Conselho de Administração



1-2 - RGE

O TOC (Alda Margarida Rodrigues Caetano Marques n.º 68.270)

